



Perfil no Mês

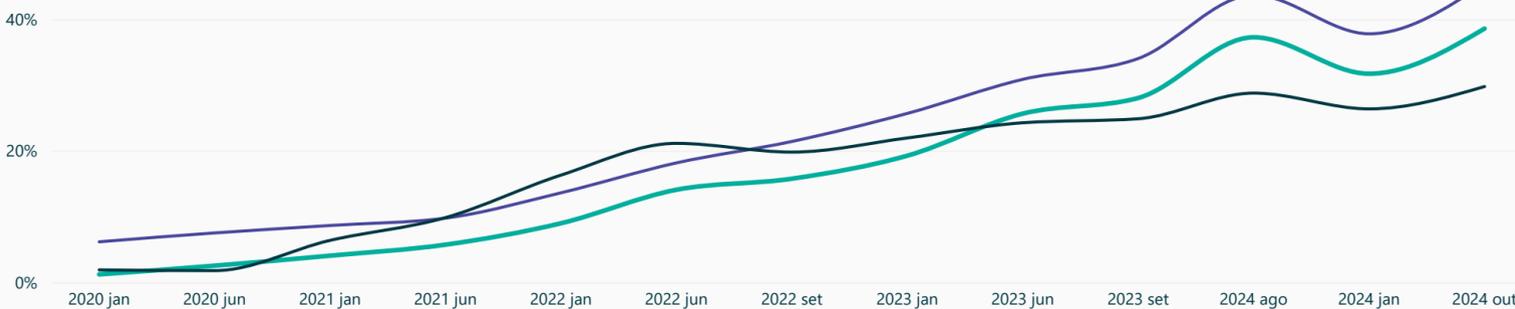
No mês a rentabilidade nominal do perfil foi de 0,78% o que representa 75,07% do benchmark de IPCA + 5,30% a.a, estabelecido na política de investimentos e 93,04% do CDI. No ano, o perfil apresenta uma rentabilidade acumulada de 7,95% o que representa 93,33% do benchmark e 89,45% do CDI acumulado. O perfil foi influenciado pela Marcação a Mercado* dos títulos públicos indexados ao IPCA. A estratégia adotada para o perfil é de aquisição de títulos públicos federais e títulos privados, de curto prazo, trazendo menor volatilidade e risco de crédito, privilegiando a liquidez.

Informações do Fundo

Informações do Plano	Estatísticas	Indicadores - Últimos 5 anos	
Tipo - Plano de Previdência Privada	Patrimônio do Plano (MI) - R\$ 2.574.198.159,12	Conservador	CDI
Descrição - Plano Sicoob Multinstituído	Patrimônio Perfil (Conservador) - R\$ 2,118 Bi	Núm. Meses Positivos	59
Início do Plano - 07/2006	Volatilidade (12 meses) - 0,23%	Núm. Meses Negativos	1
CNPJ - 08.345.482/0001-23	Volatilidade (48 meses) - 0,33%	Núm. Meses Acima do CDI	31
CNPB do Plano - 2007.0023-29	Benchmark - IPCA + 5,30%	Núm. Meses Abaixo do CDI	29
Auditoria Externa - PriceWaterHouseCoopers		Maior Retorno Mensal	1,80%
Taxa de Administração - 0,275% a.a.		Menor Retorno Mensal	-0,08%
Taxa de Carregamento - Participantes ISENTOS			0,13%

Rentabilidade Histórica

Ano	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Ano
2024	0,82%	0,82%	0,79%	0,47%	0,93%	0,59%	1,11%	0,83%	0,55%	0,78%			7,95%
2023	0,92%	1,08%	1,80%	1,14%	1,22%	1,15%	0,95%	0,87%	0,56%	0,53%	1,14%	1,20%	13,35%
2022	0,40%	0,70%	1,58%	0,96%	1,14%	0,71%	0,35%	0,78%	0,55%	1,17%	0,82%	0,59%	10,20%
2021	0,25%	0,16%	0,28%	0,30%	0,50%	0,44%	0,19%	0,13%	0,36%	-0,08%	1,48%	0,78%	4,87%
2020	0,40%	0,29%	0,34%	0,25%	0,23%	0,22%	0,21%	0,18%	0,10%	0,25%	0,22%	0,31%	3,04%
2019											0,38%	0,41%	6,17%



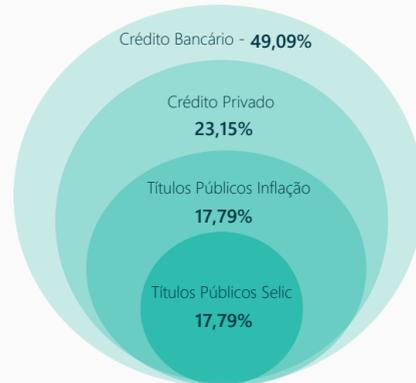
Retorno do Perfil nos últimos meses

Retorno	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	60 Meses
Conservador	0,78%	7,95%	10,50%	24,10%	37,90%	42,17%	46,88%
CDI	0,93%	8,99%	10,97%	25,85%	40,29%	44,96%	49,63%
IPCA	0,56%	3,88%	4,76%	9,81%	16,91%	29,39%	34,46%

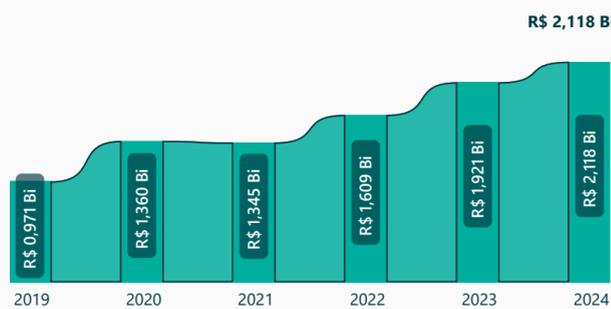
Conservador: Tem como expectativa de retorno o IPCA + 5,30% e é indicado para participantes que preferem estabilidade ao invés de investimentos mais arriscados. Entretanto, aceitam volatilidade nos rendimentos, no decorrer da acumulação, proveniente dos títulos indexados ao IPCA. Além disso, esse perfil também se adequa a participantes que estejam próximos de sua aposentadoria ou próximos da realização do seu projeto planejado. É composto por ativos de renda fixa e as aplicações se concentraram em papéis atrelados ao CDI, SELIC e IPCA com característica pré e pós fixada, com níveis mais baixos de risco e, consequentemente, rentabilidade estável em relação aos demais perfis.

Composição/ Patrimônio

COMPOSIÇÃO	R\$	Índice	Classificação
Crédito Bancário	49,09%	CDI	Renda Fixa
Crédito Privado	23,15%	CDI	Renda Fixa
Títulos Públicos Inflação	17,79%	IPCA	Renda Fixa
Títulos Públicos Selic	9,97%	Selic	Renda Fixa



PATRIMÔNIO	R\$	% Crescimento (Ano)
2024 ★	R\$ 2,118 Bi	▲ 9,27%
2023	R\$ 1,92 Bi	▲ 16,27%
2022	R\$ 1,61 Bi	▲ 16,42%
2021	R\$ 1,34 Bi	▲ -1,10%
2020	R\$ 1,36 Bi	▲ 28,56%
2019	R\$ 971,31 Mi	-



Patrimônio: O Patrimônio, o principal indicador da solidez econômica financeira do plano Multi-Patrocínio, cresceu **9,27%** no exercício de 2024 em comparação ao ano anterior e **40,86%** no quadriênio 2020-2024.

Cenário Macro

O cenário global manteve-se desafiador em outubro, especialmente diante das políticas de ajuste monetário dos Estados Unidos, onde o Fed visa controlar a inflação em um mercado de trabalho aquecido. Esse processo, somado ao compromisso de outros bancos centrais em conter suas respectivas taxas de inflação, ocorre em um contexto de menor sincronia entre as políticas monetárias globais, o que exige cautela adicional de países emergentes, como o Brasil, para evitar impactos adversos em suas economias.

No Brasil, a economia interna apresenta maior dinamismo do que o esperado, com o mercado de trabalho aquecido e o hiato do produto movendo-se para o campo positivo. A inflação medida pelo IPCA, assim como suas projeções para 2024 e 2025, seguem acima da meta, refletindo pressões de demanda e a influência da desvalorização cambial. Esse quadro é agravado por uma composição da inflação que inclui alta nos preços de bens industriais e alimentos, além da persistente inflação de serviços, tornando a convergência da inflação para a meta mais complexa.

O Copom percebe um cenário de riscos assimétricos para a inflação, com preocupações sobre uma potencial desancoragem das expectativas inflacionárias e a resistência da inflação de serviços caso o crescimento econômico continue a surpreender para cima. Em contrapartida, o Comitê considera que uma desaceleração global mais acentuada ou o fortalecimento das políticas monetárias em outros países poderia aliviar essas pressões inflacionárias internas.

Para lidar com esse cenário desafiador, o comitê de política monetária optou por iniciar um ciclo gradual de aumento da taxa de juros, com o objetivo de garantir o compromisso com a convergência da inflação à meta e de responder às incertezas econômicas. Essa postura mais contracionista permite uma análise contínua dos dados econômicos e possibilita ajustes na política monetária conforme a evolução dos cenários interno e externo.

Por fim, outubro foi também marcado por volatilidade nos mercados financeiros internacionais, influenciada pelas eleições norte-americanas e pela divulgação de resultados de grandes empresas, levando os índices S&P 500 e Nasdaq a fecharem o mês com retornos negativos de -1,0% e -0,5%, respectivamente. No Brasil, a incerteza fiscal persistente desencadeou uma postura cautelosa entre investidores, resultando em uma venda líquida de cerca de R\$ 4 bilhões em ações brasileiras e uma valorização do dólar para R\$ 5,78, enquanto o Ibovespa encerrou o mês com queda de 1,6%.

*A Marcação a Mercado dos títulos e valores mobiliários acontece desde setembro de 2020, cumprindo o que determina a Resolução CNPC n.º 37/2020, revogada pela Resolução do CNPC n.º 43/2021. Isso faz com que movimentos alheios a gestão dos recursos (risco de mercado) afetem, temporariamente, o rendimento dos participantes.



Perfil no Mês

No mês a rentabilidade nominal do perfil foi de 0,62%, o que representa 57,33% do benchmark de IPCA + 5,80% a.a estabelecido na política de investimentos e 74,06% do CDI. No ano, o perfil apresenta uma rentabilidade acumulada de 7,16% o que representa 79,98% do benchmark e 80,57% do CDI acumulado. O perfil foi influenciado pela Marcação a Mercado* dos títulos de renda fixa atrelado ao IPCA e pelo retorno do índice Ibovespa que encerrou o mês com queda de -1,60%. A estratégia adotada para o perfil é de aquisição de títulos públicos federais e títulos privados, de curto prazo, trazendo menor volatilidade e risco de crédito, privilegiando a liquidez e, na renda variável, uma cesta de ações que busca superar o índice Ibovespa, além da estratégia de aluguel de ações.

Informações do Fundo

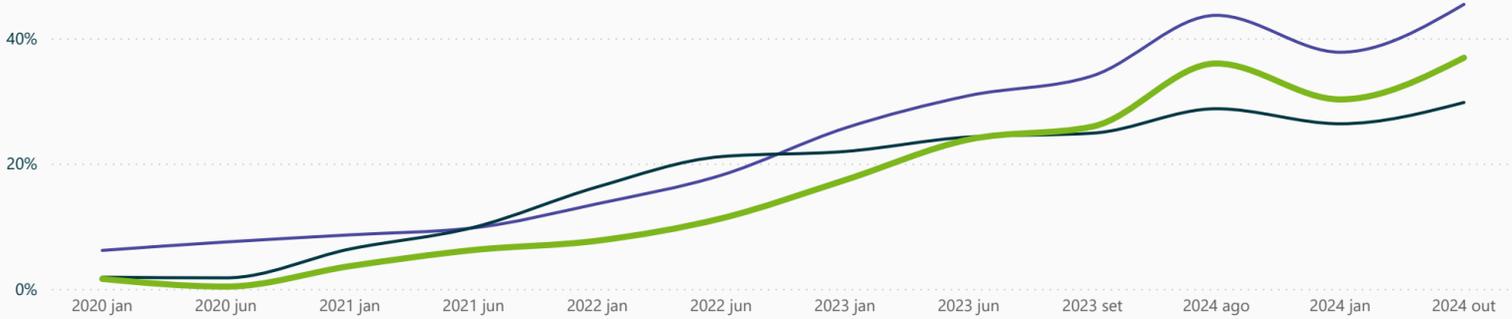
Informações do Plano	Estatísticas	Indicadores - Últimos 5 anos	
Tipo - Plano de Previdência Privada	Patrimônio do Plano (MI) - R\$ 2.574.198.159,12	Moderado	CDI
Descrição - Plano Sicoob MultiPatrocinado	Patrimônio Perfil (Moderado) - R\$ 353,56 Mi	Núm. Meses Positivos	48 / 60
Início do Plano - 06/2006	Volatilidade (12 meses) - 0,60%	Núm. Meses Negativos	12 / 0
CNPJ - 08.345.482/0001-23	Volatilidade (36 meses) - 0,69%	Núm. Meses Acima do CDI	31 / -
CNBP do Plano - 2007.0023-29	Benchmark - IPCA + 5,80%	Núm. Meses Abaixo do CDI	29 / -
Auditoria Externa - PriceWaterHouseCoopers		Maior Retorno Mensal	2,20% / 1,17%
Taxa de Administração - 0,275% a.a.		Menor Retorno Mensal	-4,29% / 0,13%
Taxa de Carregamento - Participantes ISENTOS			

Rentabilidade Histórica

Ano	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Ano
2024	0,29%	0,87%	0,66%	0,31%	0,58%	0,71%	1,23%	1,38%	0,31%	0,62%			7,16%
2023	1,19%	0,32%	1,45%	1,27%	1,50%	1,94%	1,20%	0,27%	0,59%	0,20%	2,20%	1,64%	14,65%
2022	1,00%	0,72%	2,01%	-0,12%	1,43%	-0,48%	0,73%	1,31%	0,57%	1,56%	0,44%	0,32%	9,88%
2021	-0,10%	-0,24%	0,84%	0,49%	1,05%	0,45%	-0,32%	-0,18%	-0,43%	-0,72%	1,21%	0,93%	2,98%
2020	0,14%	-0,35%	-4,29%	1,21%	1,08%	1,11%	1,08%	-0,22%	-0,37%	0,20%	1,53%	1,13%	2,16%
2019											0,45%	1,01%	8,50%



● CDI ● IPCA ● Moderado



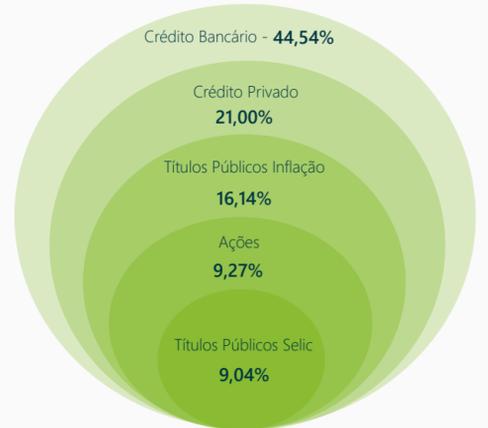
Retorno do Perfil nos últimos meses

Retorno	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	60 Meses
Moderado	0,62%	7,16%	11,32%	23,79%	37,90%	42,74%	44,09%
CDI	1,17%	8,99%	12,86%	27,36%	40,29%	44,96%	49,63%
IPCA	0,56%	3,88%	4,76%	9,81%	16,91%	29,39%	34,46%

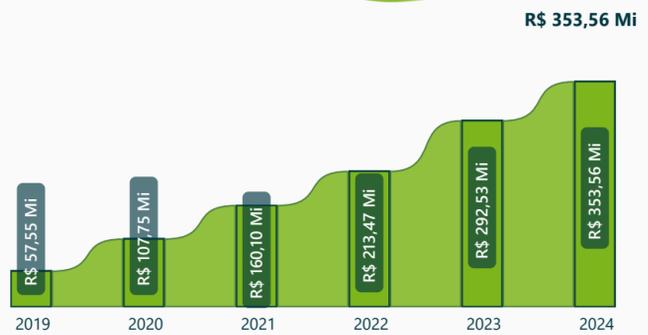
Moderado: Tem como expectativa de retorno o IPCA + 5,80% e é indicado aos participantes que gostam de segurança, mas já possuem uma certa tolerância a riscos. Assim, optam por investimentos mais arriscados dependendo da situação, equilibrando rentabilidade versus risco. É composto por ativos de renda fixa onde as aplicações se concentraram em papéis atrelados ao CDI, SELIC e IPCA com característica pré e pós fixada, até o limite de 30% (trinta por cento) dos recursos garantidores alocados nesse perfil de investimento.

Composição/ Patrimônio

COMPOSIÇÃO	R\$	Índice	Classificação
Crédito Bancário	44,54%	CDI	Renda Fixa
Crédito Privado	21,00%	CDI	Renda Fixa
Títulos Públicos Inflação	16,14%	IPCA	Renda Fixa
Ações	9,27%	Ibovespa	Renda Variável
Títulos Públicos Selic	9,04%	Selic	Renda Fixa



PATRIMÔNIO	R\$	% Crescimento (Ano)
2024 ★	R\$ 353,56 Mi	▲ 17,26%
2023	R\$ 292,53 Mi	▲ 27,02%
2022	R\$ 213,47 Mi	▲ 25,00%
2021	R\$ 160,10 Mi	▲ 32,70%
2020	R\$ 107,75 Mi	-
2019	R\$ 57,55 Mi	-



Patrimônio: O Patrimônio, o principal indicador da solidez econômica financeira do plano Multi-Patrocinado, cresceu **17,26%** no exercício de 2024 em comparação ao ano anterior e **101,99%** no quadriênio 2020-2024.

Cenário Macro

O cenário global manteve-se desafiador em outubro, especialmente diante das políticas de ajuste monetário dos Estados Unidos, onde o Fed visa controlar a inflação em um mercado de trabalho aquecido. Esse processo, somado ao compromisso de outros bancos centrais em conter suas respectivas taxas de inflação, ocorre em um contexto de menor sincronia entre as políticas monetárias globais, o que exige cautela adicional de países emergentes, como o Brasil, para evitar impactos adversos em suas economias.

No Brasil, a economia interna apresenta maior dinamismo do que o esperado, com o mercado de trabalho aquecido e o hiato do produto movendo-se para o campo positivo. A inflação medida pelo IPCA, assim como suas projeções para 2024 e 2025, seguem acima da meta, refletindo pressões de demanda e a influência da desvalorização cambial. Esse quadro é agravado por uma composição da inflação que inclui alta nos preços de bens industriais e alimentos, além da persistente inflação de serviços, tornando a convergência da inflação para a meta mais complexa.

O Copom percebe um cenário de riscos assimétricos para a inflação, com preocupações sobre uma potencial desancoragem das expectativas inflacionárias e a resistência da inflação de serviços caso o crescimento econômico continue a surpreender para cima. Em contrapartida, o Comitê considera que uma desaceleração global mais acentuada ou o fortalecimento das políticas monetárias em outros países poderia aliviar essas pressões inflacionárias internas.

Para lidar com esse cenário desafiador, o comitê de política monetária optou por iniciar um ciclo gradual de aumento da taxa de juros, com o objetivo de garantir o compromisso com a convergência da inflação à meta e de responder às incertezas econômicas. Essa postura mais contracionista permite uma análise contínua dos dados econômicos e possibilita ajustes na política monetária conforme a evolução dos cenários interno e externo.

Por fim, outubro foi também marcado por volatilidade nos mercados financeiros internacionais, influenciada pelas eleições norte-americanas e pela divulgação de resultados de grandes empresas, levando os índices S&P 500 e Nasdaq a fecharem o mês com retornos negativos de -1,0% e -0,5%, respectivamente. No Brasil, a incerteza fiscal persistente desencadeou uma postura cautelosa entre investidores, resultando em uma venda líquida de cerca de R\$ 4 bilhões em ações brasileiras e uma valorização do dólar para R\$ 5,78, enquanto o Ibovespa encerrou o mês com queda de 1,6%.

*A Marcação a Mercado dos títulos e valores mobiliários acontece desde setembro de 2020, cumprindo o que determina a Resolução CNPC n.º 37/2020, revogada pela Resolução do CNPC n.º 43/2021. Isso faz com que movimentos alheios a gestão dos recursos (risco de mercado) afetem, temporariamente, o rendimento dos participantes.



Perfil no Mês

No mês a rentabilidade nominal do perfil foi de 0,38%, o que representa 33,92% do benchmark de IPCA + 6,30% a.a estabelecido na política de investimentos e 45,58% do CDI. No ano, o perfil apresenta uma rentabilidade acumulada de 5,91% o que representa 62,92% do benchmark e 66,46% do CDI acumulado. O perfil foi influenciado pela Marcação a Mercado* dos títulos de renda fixa atrelado ao IPCA e pelo retorno do índice Ibovespa que encerrou o mês com queda de -1,60%. A estratégia adotada para o perfil é de aquisição de títulos públicos federais e títulos privados, de curto prazo, trazendo menor volatilidade e risco de crédito, privilegiando a liquidez e, na renda variável, uma cesta de ações que busca superar o índice Ibovespa, além da estratégia de aluguel de ações.

Informações do Fundo

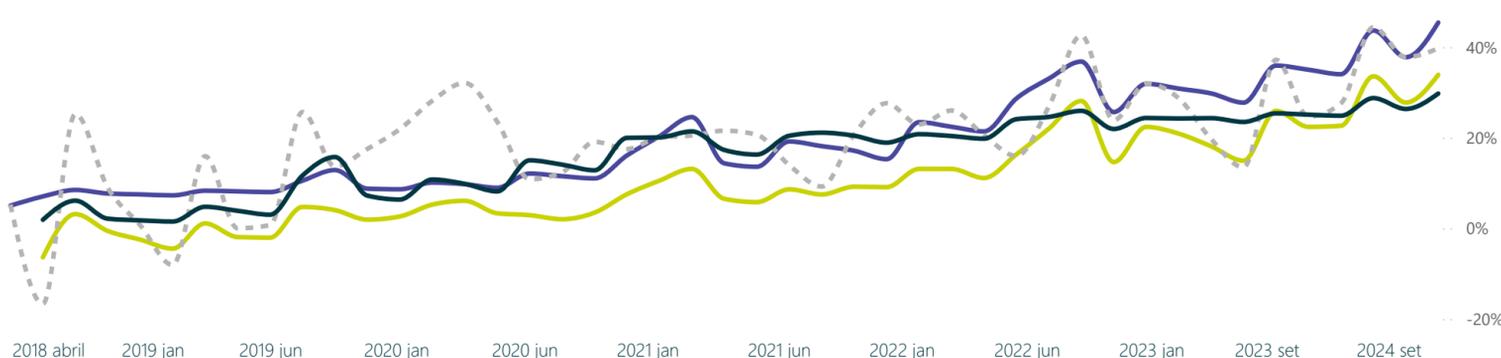
Informações do Plano	Estatísticas	Indicadores	
Tipo - Plano de Previdência Privada	Patrimônio do Plano (MI) - R\$ 2.574.198.159,12	Arrojado	CDI
Descrição - Plano Sicoob MultiPatrocinado	Patrimônio Perfil (Arrojado) - R\$ 102,33 Mi	Núm. Meses Positivos	42
Início do Plano - 06/2006	Volatilidade (12 meses) - 1,14%	Núm. Meses Negativos	18
CNPJ - 08.345.482/0001-23	Volatilidade (36 meses) - 1,24%	Núm. Meses Acima do CDI	31
CNBP do Plano - 2007.0023-29	Benchmark - IPCA + 6,30%	Núm. Meses Abaixo do CDI	29
Auditoria Externa - PriceWaterHouseCoopers		Maior Retorno Mensal	3,53%
Taxa de Administração - 0,275% a.a.		Menor Retorno Mensal	-9,46%
Taxa de Carregamento - Participantes ISENTOS			0,13%

Rentabilidade Histórica

Ano	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Ano
2024	-0,35%	0,90%	0,48%	0,03%	0,16%	0,80%	1,40%	2,02%	-0,05%	0,38%			5,91%
2023	1,50%	-0,74%	1,04%	1,40%	1,79%	2,80%	1,48%	-0,38%	0,62%	-0,23%	3,53%	2,18%	15,95%
2022	1,76%	0,74%	2,58%	-1,56%	1,67%	-1,72%	1,14%	1,91%	0,59%	2,00%	0,01%	0,00%	9,38%
2021	-0,51%	-0,71%	1,40%	0,68%	1,63%	0,45%	-0,84%	-0,51%	-1,25%	-1,46%	0,89%	1,12%	2,95%
2020	-0,17%	-1,03%	-9,46%	2,22%	1,92%	1,98%	1,91%	-0,61%	-0,86%	0,13%	3,01%	2,05%	0,46%
2019											0,47%	1,57%	10,53%



— Arrojado — CDI - - - Ibovespa — IPCA



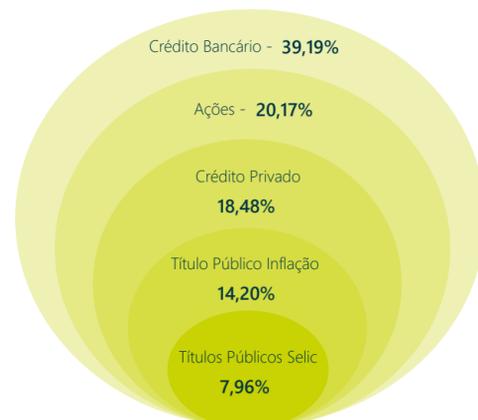
Retorno do Perfil nos últimos meses

Retorno	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	60 Meses
Arrojado	0,38%	5,91%	12,04%	22,82%	37,03%	42,37%	38,84%
CDI	1,17%	8,99%	12,86%	27,36%	40,29%	44,96%	49,63%
IPCA	0,56%	3,88%	4,76%	9,81%	16,91%	29,39%	34,46%

Arrojado: Tem como expectativa de retorno o IPCA + 6,30% e é indicado para quem tolera maiores oscilações no retorno dos investimentos no curto prazo e que busca maiores rentabilidades para seus recursos e, portanto, está suscetível a riscos mais elevados. É composto por ativos de renda fixa onde as aplicações se concentram em papéis atrelados ao CDI, SELIC e IPCA com característica pré e pós fixada, até o limite de 60% (sessenta por cento) dos recursos garantidores alocados nesse perfil de investimento.

Composição/ Patrimônio

COMPOSIÇÃO	R\$	Índice	Classificação
Crédito Bancário	39,19%	CDI	Renda Fixa
Ações	20,17%	Ibovespa	Renda Variável
Crédito Privado	18,48%	CDI	Renda Fixa
Títulos Públicos Inflação	14,20%	IPCA	Renda Fixa
Títulos Públicos Selic	7,96%	Selic	Renda Fixa



PATRIMÔNIO	R\$	% Crescimento (Ano)
2024 ★	R\$ 102,33 Mi	▲ 12,62%
2023	R\$ 89,42 Mi	▲ 13,40%
2022	R\$ 77,44 Mi	▲ 9,34%
2021	R\$ 70,20 Mi	▲ 11,41%
2020	R\$ 62,19 Mi	▲ 51,51%
2019	R\$ 30,16 Mi	-



Patrimônio: O Patrimônio, o principal indicador da solidez econômica financeira do plano Multi-Patrocinado, cresceu **12,62%** no exercício de 2024 em comparação ao ano anterior e **46,77%** no quadriênio 2020-2024.

Cenário Macro

O cenário global manteve-se desafiador em outubro, especialmente diante das políticas de ajuste monetário dos Estados Unidos, onde o Fed visa controlar a inflação em um mercado de trabalho aquecido. Esse processo, somado ao compromisso de outros bancos centrais em conter suas respectivas taxas de inflação, ocorre em um contexto de menor sincronia entre as políticas monetárias globais, o que exige cautela adicional de países emergentes, como o Brasil, para evitar impactos adversos em suas economias.

No Brasil, a economia interna apresenta maior dinamismo do que o esperado, com o mercado de trabalho aquecido e o hiato do produto movendo-se para o campo positivo. A inflação medida pelo IPCA, assim como suas projeções para 2024 e 2025, seguem acima da meta, refletindo pressões de demanda e a influência da desvalorização cambial. Esse quadro é agravado por uma composição da inflação que inclui alta nos preços de bens industriais e alimentos, além da persistente inflação de serviços, tornando a convergência da inflação para a meta mais complexa.

O Copom percebe um cenário de riscos assimétricos para a inflação, com preocupações sobre uma potencial desancoragem das expectativas inflacionárias e a resistência da inflação de serviços caso o crescimento econômico continue a surpreender para cima. Em contrapartida, o Comitê considera que uma desaceleração global mais acentuada ou o fortalecimento das políticas monetárias em outros países poderia aliviar essas pressões inflacionárias internas.

Para lidar com esse cenário desafiador, o comitê de política monetária optou por iniciar um ciclo gradual de aumento da taxa de juros, com o objetivo de garantir o compromisso com a convergência da inflação à meta e de responder às incertezas econômicas. Essa postura mais contracionista permite uma análise contínua dos dados econômicos e possibilita ajustes na política monetária conforme a evolução dos cenários interno e externo.

Por fim, outubro foi também marcado por volatilidade nos mercados financeiros internacionais, influenciada pelas eleições norte-americanas e pela divulgação de resultados de grandes empresas, levando os índices S&P 500 e Nasdaq a fecharem o mês com retornos negativos de -1,0% e -0,5%, respectivamente. No Brasil, a incerteza fiscal persistente desencadeou uma postura cautelosa entre investidores, resultando em uma venda líquida de cerca de R\$ 4 bilhões em ações brasileiras e uma valorização do dólar para R\$ 5,78, enquanto o Ibovespa encerrou o mês com queda de 1,6%.

*A Marcação a Mercado dos títulos e valores mobiliários acontece desde setembro de 2020, cumprindo o que determina a Resolução CNPC n.º 37/2020, revogada pela Resolução do CNPC n.º 43/2021. Isso faz com que movimentos alheios a gestão dos recursos (risco de mercado) afetem, temporariamente, o rendimento dos participantes.